RESUMO SIMPLES - MELHORAMENTO GENÉTICO E REPRODUÇÃO ANIMAL

USO DE CAIXA TÉRMICA EXPERIMENTAL NO RESFRIAMENTO DE SÊMEN BOVINO À CAMPO

Adria Fernanda Ferreira De Moraes (mffa.ferreira@gmail.com)

Charlene Karollaine De Castro Dourado (zoovetcharlene@yahoo.com)

Yana Eliza Feitosa De Almeida (yanaelizaa@gmail.com)

Luane De Souza Andrade (luhs46914@gmail.com)

Bruna Da Silva Araújo (bruna.araujo22@hotmail.com)

Ana Beatriz Fonseca De Oliveira (anafonsecazootec@gmail.com)

Kedson Alessandri Lobo Neves (kedsonneves@gmail.com)

Aline Pacheco (profalinepacheco@gmail.com)

Introdução: Nos programas de IATF é possível inseminar um grande número de vacas no mesmo dia, o que possibilita a utilização de sêmen refrigerado armazenado por um curto período de tempo (Almeida et al., 2018). Segundo Almeida et al. (2023) em alguns países como Austrália, Nova Zelândia e Irlanda existe uma rotina de uso comercial do sêmen refrigerado, garantindo índices de prenhez satisfatórios. À campo, é necessário uma seleção prévia, coleta, análise microscópica, diluição, envase e refrigeração em caixa térmica. Objetivo: O objetivo deste trabalho é testar a utilização de uma caixa térmica experimental no processo de resfriamento de sêmen bovino à campo. Metodologia: O trabalho foi realizado na Fazenda Santo Antônio, localizado no

Município de Mojuí dos Campos-PA. Foram utilizados 10 animais da raça Nelore, com idade entre 2 a 5 anos, previamente selecionados através do exame andrológico. Foram considerados os parâmetros de motilidade maior ou igual a 70%, vigor maior ou igual a 3, defeitos espermáticos totais menor que 30%. A caixa térmica utilizada foi de 17 litros com as seguintes dimensões internas: (28,6 cm x 19,9 cm x 32,1 cm) comprimento, largura e altura, respectivamente. Dimensões externas: (33,4 cm x 24,1 cm x 36,7 cm) comprimento, largura e altura, respectivamente. A temperatura interna desejada é de 5 ± 1°C. Foram utilizados 4 blocos de gelos recicláveis para a manutenção de temperatura. Cada bloco de gelo apresentava um volume de 750 ml com as seguintes dimensões: (27,5cm x 15cm x 2,3cm) comprimento, largura e altura, respectivamente. Para o controle da temperatura interna da caixa de isopor foi acoplado um termômetro digital com sensor para coleta. Após a inserção dos blocos de gelos, a caixa foi monitorada em intervalos regulares de 10 minutos até a temperatura interna iniciar a curva de aquecimento após o período de 5 horas. Os ejaculados foram coletados através de um aparelho de eletroejaculação (Boijektor-2001) acoplado diretamente na ampola retal dos animais, logo em seguida o ejaculado foi imediatamente direcionado a análise macro e microscópica tomando nota dos parâmetros de motilidade (0-100%), vigor e turbilhonamento (0-5). Resultados: A temperatura mínima atingida pela caixa térmica experimental foi de 4,1ºC aos 60 min e atingiu temperatura de estabilização aos 100 min permanecendo estável até o tempo de 230 min após o início da contagem, estes resultados corroboram com trabalho de Pimentel (2023) quando comparado ao tempo de temperatura mínima, porém à temperatura de estabilização da caixa nas mesmas dimensões, atingiram temperatura de estabilização no tempo de 120 min e perdurou até 330 min após o início da contagem. Essa diferença pode ser explicada pela diferença de dimensões dos blocos de gelos utilizados no experimento. As análises dos parâmetros espermáticos após o período de estabilização e reaquecimento foram: Motilidade 65% e Vigor 2 e defeitos totais 15%. Conclusão: A utilização da caixa térmica experimental obteve resultado satisfatório e atingiu a temperatura de estabilização do sêmen bovino, além de manter o sêmen viável, mantendo estável suas características qualitativas e morfológicas.

Palavras-chave: conservação; iatf; refrigeração; teste; temperatura.